

PARAMIS CAPITAL

Relatório Gerencial

RIFF FI-Infra

Abril 2026

Riff Infraestrutura

RIFF11

Data de Início:	03/07/2024
Início de Negociação:	04/10/2024
CNPJ:	54.895.184/0001-24
Investidores Alvo:	Público em Geral
Gestor:	Paramis Capital
Administrador:	S3 Caceis Brasil DVTM S.A.
Taxa de Gestão/ Administração:	0,84%
Taxa de Performance:	20% do que exceder o retorno do IMAB-5*
Data Com:	Último dia útil do mês
Data de Pagamento:	Até o 10º dia útil do mês
Formador de Mercado:	Banco Fator

*Para maior detalhes consulte o regulamento do fundo disponível em www.paramis.com.br/gestao-de-fundos/

OBJETIVO DO FUNDO

O objetivo do RIFF FI-Infra é gerar rendimentos isentos aos cotistas aplicando em títulos privados ligados ao setor de infraestrutura, tais como debêntures incentivadas e outros ativos permitidos em regulamento.

DESTAQUES

R$ 136,9 milhões
Patrimônio Líquido

NTNB + 1,07%
Yield Ponderado da Carteira atrelada ao IPCA

CDI + 2,47%
Yield Ponderado da Carteira atrelada ao CDI

97,8%
Alocado em Ativos de Crédito Privado

R$ 0,093
Última distribuição por cota

5.535
Número total de cotistas do fundo atualmente

IDA INFRA + 0,30%
Total Return da Cota patrimonial no mês vs IDA Infra

R$ 9,12
Valor da cota patrimonial no fechamento do mês

PARAMIS CAPITAL



Comentários da Gestão

Mercado de Crédito Local

Em abril, o cenário geopolítico internacional adicionou forte volatilidade aos mercados, em especial a partir do anúncio do cessar-fogo no Oriente Médio. Após o pico atingido no início de abril (Brent por volta de US$ 118/barril), o preço internacional do petróleo arrefeceu até meados de abril (para próximo de US$ 90/barril), apenas para reacelerar na segunda metade do mês, na medida em que o cessar-fogo não se concretizou em reabertura efetiva do Estreito de Ormuz para o tráfego comercial. O Brent fechou abril próximo a US$ 114/ barril com o contexto da conflagração na região dando pouca visibilidade quanto ao fim das hostilidades e velocidade de normalização da oferta global de petróleo.

Diante do quadro, o Federal Reserve manteve a taxa de juros americana na mais recente reunião do FOMC ocorrida no final de abril. A decisão foi dividida, mas condicionou os próximos passos da política monetária ao impacto do choque de oferta e da política tarifária da administração Trump sobre a inflação americana ao longo dos próximos meses. Além disso, o Chairman Jerome Powell, que deixa a liderança do Fed em maio, surpreendeu ao anunciar que permanecerá no Board mesmo após o arquivamento da investigação criminal pelo Departamento de Justiça contra sua gestão. Powell justificou a decisão, afirmando que o quadro legal sobre sua atuação precisa estar definitivamente equacionado para que possa deixar a instituição, num movimento cujo último precedente ocorreu em 1948.

No Brasil, mesmo com a volatilidade ao longo do mês, a curva de juros pré-fixada fechou abril perto de onde começou, com abertura próxima a 10 bps nos vértices curtos e fechamento próximo a 10 bps nos vértices mais longos, mantendo-se relativamente estável nos vértices intermediários em relação ao final do mês anterior. Na reunião encerrada em 29 de abril, o COPOM decidiu por uma segunda redução de 25 bps na taxa SELIC, que passou para 14,50% a.a.. O comunicado tenta manter postura cautelosa, reforçando que a continuidade do ciclo dependerá da consolidação da desinflação e da evolução do cenário externo, ainda que a curva futura hoje indique que um terceiro corte de 25 pontos tenha grande chance de ocorrer na próxima reunião. Segundo a mais recente pesquisa Focus do Banco Central, a expectativa de mercado para a SELIC ao final de 2026 é de 13,00% (ante 12,50% um mês antes), ao passo que a projeção para o IPCA para 2026 subiu para 4,89% (ante 4,36% um mês antes) e a inflação prospectiva de um ano implícita na curva futura de juros bateu 5,2%, refletindo a persistência das pressões de curto prazo. O risco fiscal doméstico continua sendo o fator determinante de ancoragem das taxas longas, com prêmio de risco associado ao ano eleitoral.

O fluxo cambial em abr/26 reverteu integralmente a saída líquida observada em março, registrando entrada líquida de US$ 5,98 bilhões até o dia 24, segundo o Banco Central. O real foi uma das moedas de melhor desempenho entre os principais pares no mês: o dólar PTAX (venda) encerrou abril a R$ 4,9886, com queda de 4,4% no mês, o menor patamar em mais de dois anos.

O IPCA referente a mar/26 (divulgado em 10/abr) acelerou para 0,88% (vs 0,70% em fev/26), com alta acumulada de 4,14% em doze meses (3,81% em fev/26). O resultado superou as expectativas de mercado, pressionado por alimentação e bebidas e por preços administrados. O IPCA-15 de abril (divulgado em 28/abr) registrou 0,89%, alta expressiva de 0,45 p.p. em relação a março (0,44%), pressionado principalmente pelo grupo alimentação e bebidas (+1,46%) e transportes (combustíveis e passagens aéreas), refletindo, com defasagem, o repasse parcial dos preços internacionais de petróleo observados em março. A inflação acumulada em 12 meses pelo IPCA-15 subiu para 4,37%, em direção ao limite superior da meta.

O mercado de trabalho, medido pelo CAGED, registrou abertura de 228,2 mil vagas em mar/26 (divulgado em 29/abr), acima da expectativa de mercado, que projetava cerca de 148 mil novas vagas no mês. Com exceção do setor agrícola, todos os setores registraram crescimento de número de vagas, com destaque para construção civil, serviços e indústria de transformação. A taxa de desemprego fechou mar/26 em 6,1%, em linha com as projeções. Ainda que em aceleração contra meses anteriores, a taxa é a menor para o mês em toda a série histórica (desde 2012). Esses resultados pujantes parecem incompatíveis com o ciclo de política monetária, sinalizando mais um vetor potencialmente inflacionário adiante.

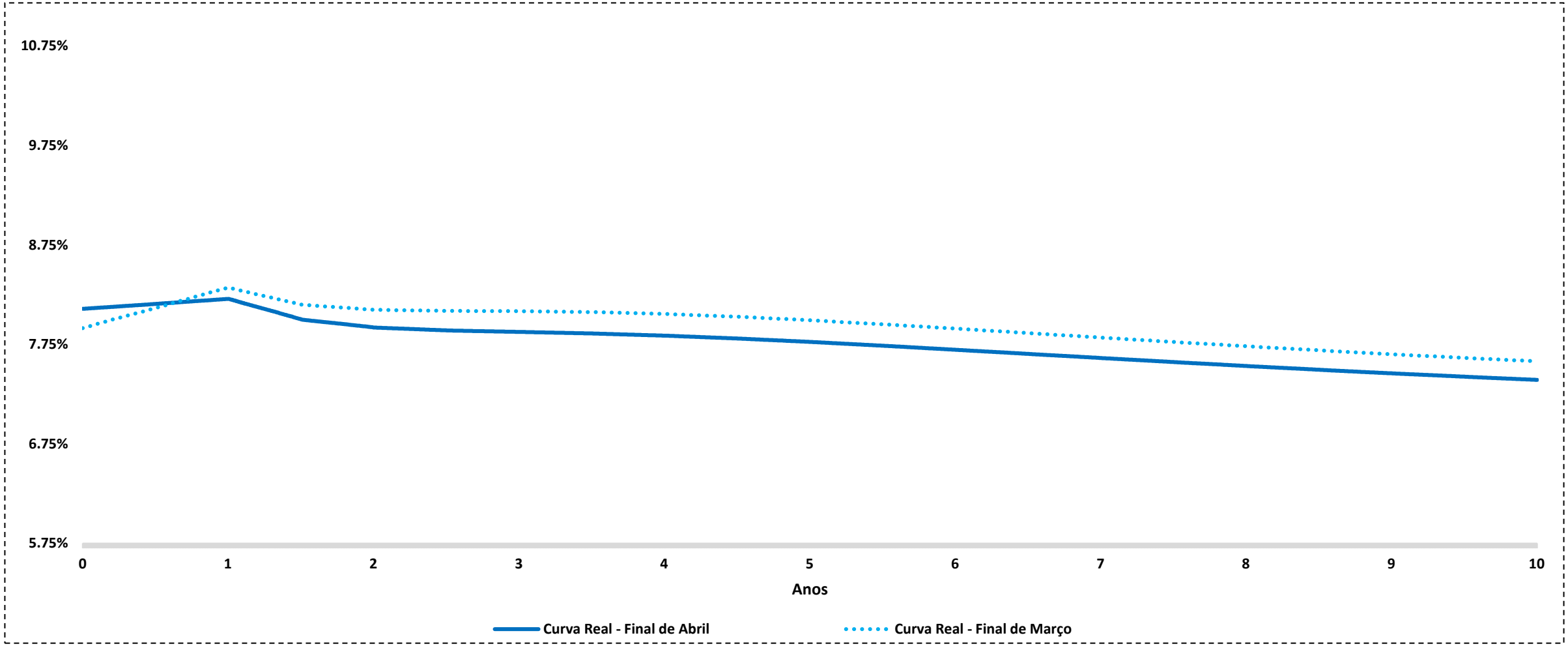
No mercado de crédito local os spreads de crédito seguiram a tendência de abertura iniciada desde final de fevereiro nos papéis indexados ao IPCA, tendo se mostrado mais resilientes nos papéis CDI, ainda que com alguns outliers desse último grupo também tenham registrado abertura de spreads. Segundo o ABC Research, que monitora uma seleção de mais de 1.700 fundos de crédito não incentivados com R$ 2,6 trilhões de patrimônio consolidado, a amostra registrou resgate líquido de R$ 8,5 bilhões em abr/26, ante resgate líquido de R$ 1,8 bilhão em mar/26. No ano, o fluxo continua positivo com captação líquida de R$ 21,8 bilhões. Já para os fundos incentivados , abril foi o primeiro mês de resgates líquidos desde o primeiro semestre de 2023, com tais resgates somando R$ 8,5 bilhões, ante captação líquida de R$ 3,4 bilhões no mês anterior. No ano a captação segue positiva em R$ 9,5 bilhões. Na mesma toada, o volume negociado no mercado secundário de crédito apresentou retração de 17% contra o mês anterior. Neste contexto, ainda de acordo com dados do ABC Research, no universo de papéis indexados ao CDI, a mediana dos spreads de crédito da seleção de ativos por eles monitorada manteve-se estável em DI + 1,12% (-6 bps contra mar/26) enquanto, no universo das debentures incentivadas, registrou abertura de 23 bps, saindo de spread negativo sobre NTN-B de -19 bps ao final de mar/26 para spread positivo de 4 bps ao final de abril. Os índices IDEX-DI e IDA-DI, que acompanham o desempenho do mercado de crédito, avançaram respectivamente 141,6% e 121,5% do DI no mês enquanto o IDEX-Infra e o IDA-IPCA Infra acumularam quedas nominais de 0,32% e 0,62% respectivamente.

Com a recente volatilidade do mercado de crédito, começamos a perceber oportunidades na classe de ativos com boa relação de risco x retorno. Temos aproveitado essa janela para elevar seletivamente a alocação de nossos mandatos em ativos de crédito.

Assista às lives com o gestor nos links ao lado: **Call Mensal** **Call Mensal**

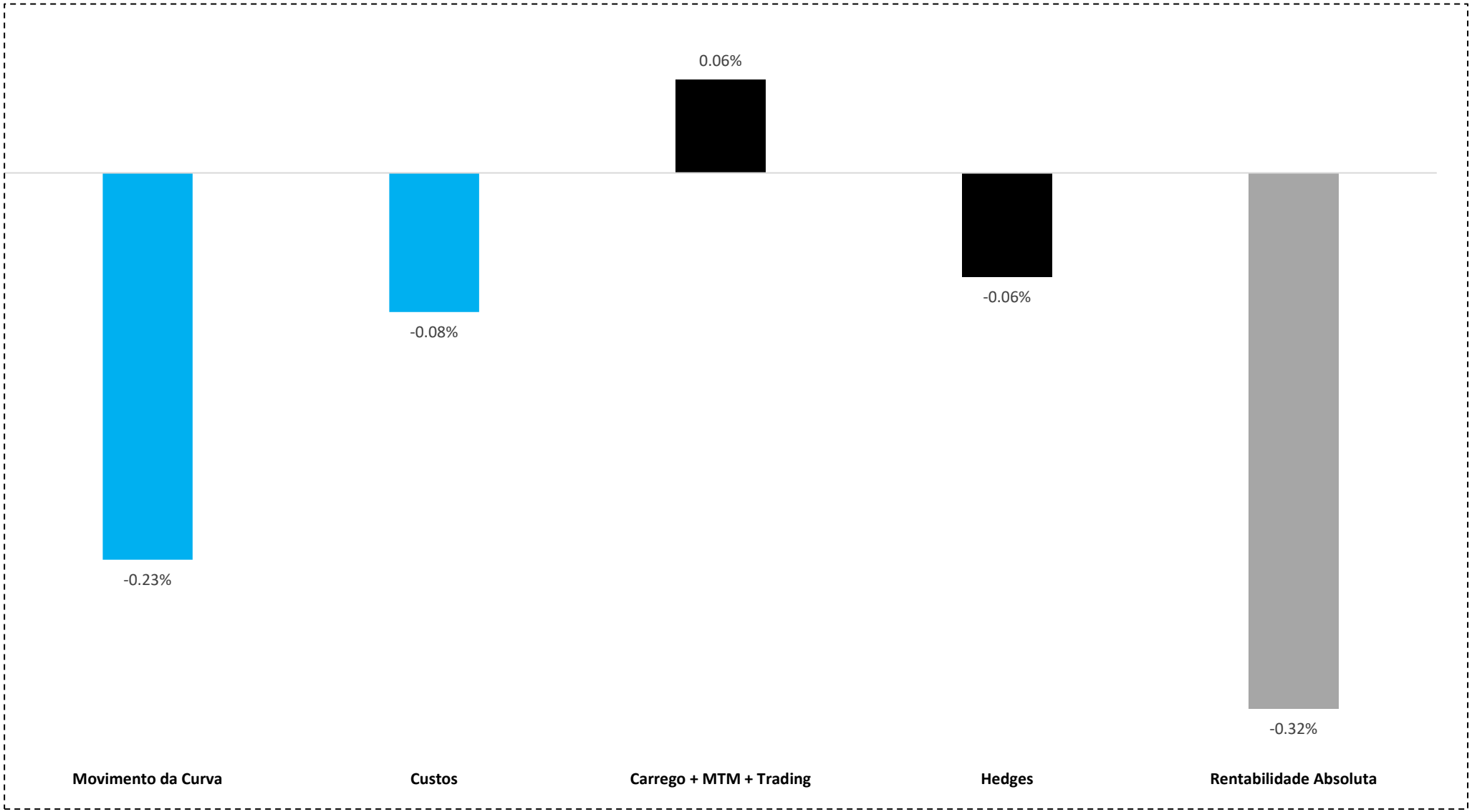
PARAMIS CAPITAL

Evolução da Curva de Juro Real



PARAMIS CAPITAL

Atribuição de Performance – Mês de Abril



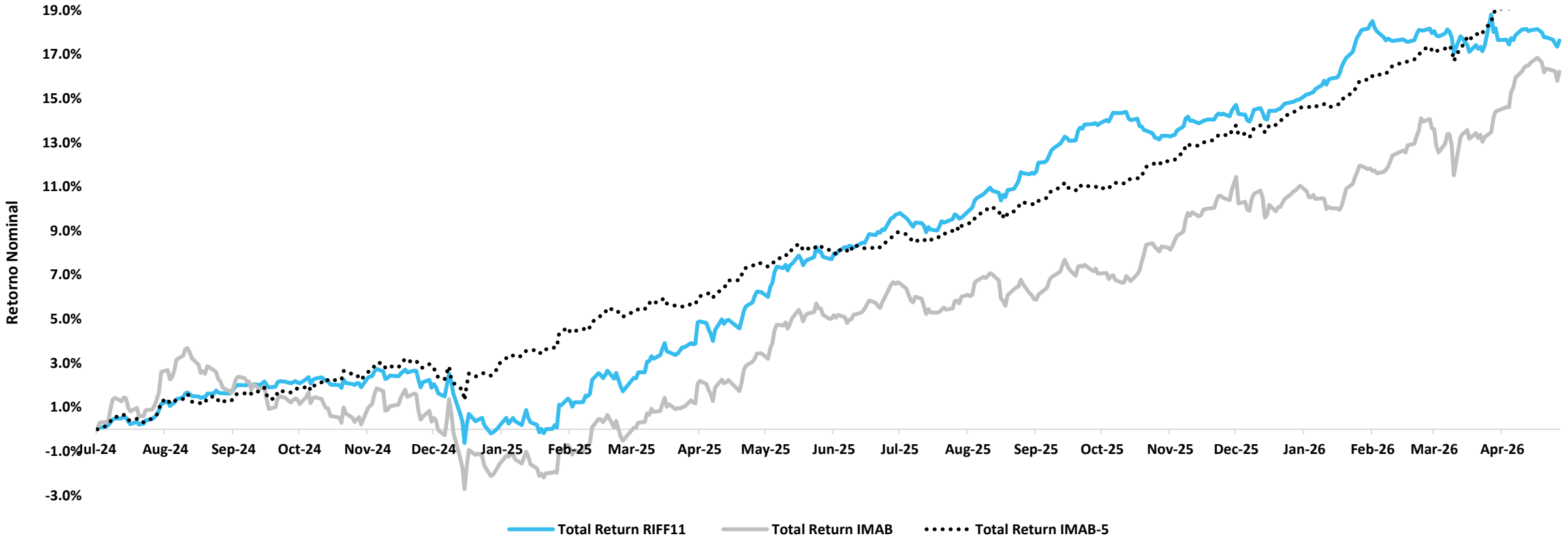
PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Total Return Desde o Início

Performance

No gráfico abaixo, podemos observar que, desde o lançamento do fundo, o IMA-B performou pior do que o IMAB-5, especialmente por ter uma *duration* mais elevada em uma janela de forte abertura da curva de juro real local. O retorno da cota patrimonial do RIFF superou a rentabilidade de ambos os índices..

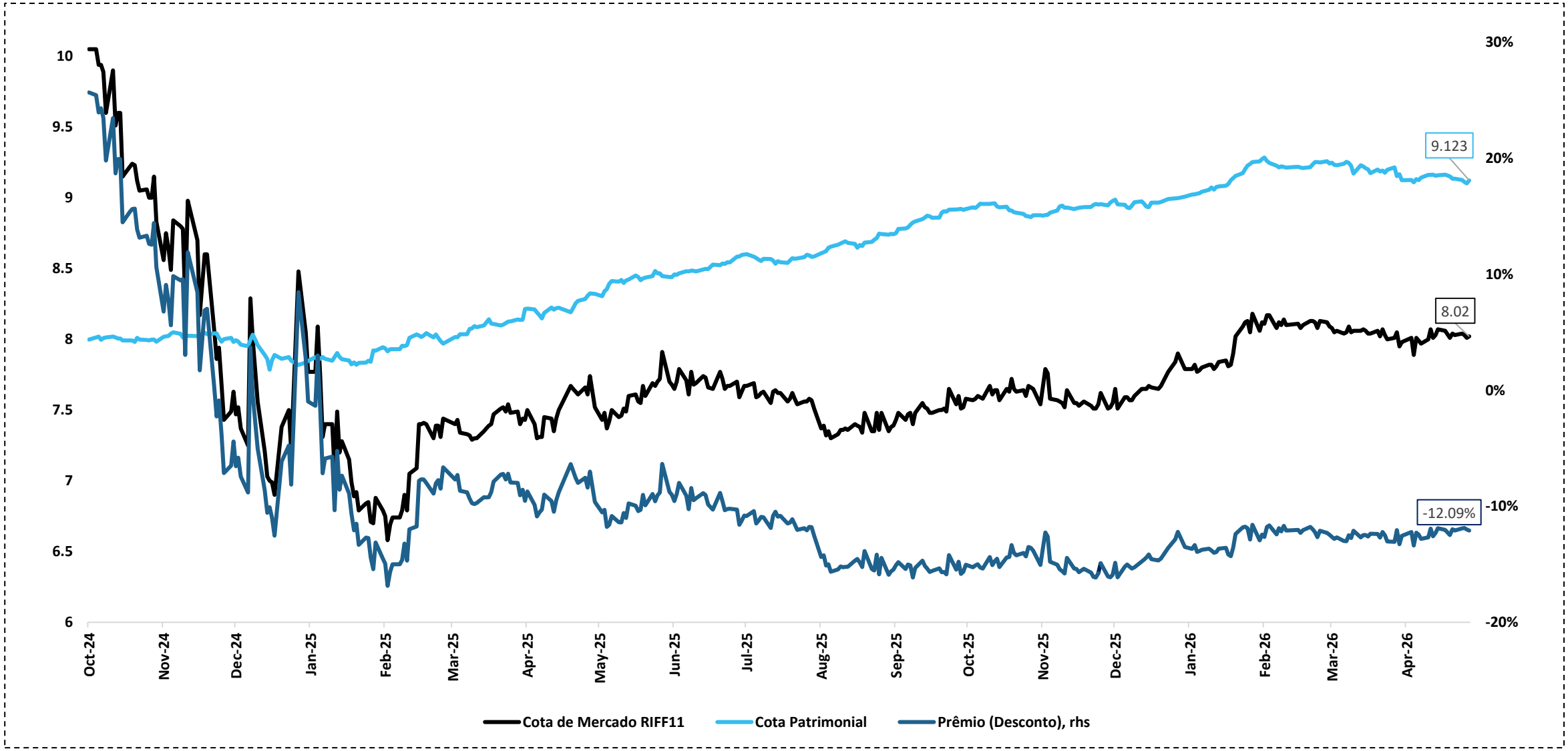
Performance da Cota Patrimonial vs *Benchmarks* *



Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em fundos não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.
* O gráfico exibe o retorno do fundo acrescido dos dividendos distribuídos, e desconsidera custos de emissão.

PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Retorno Acumulado Cota de Mercado vs Cota Patrimonial (Desde o fim do lock-up)*

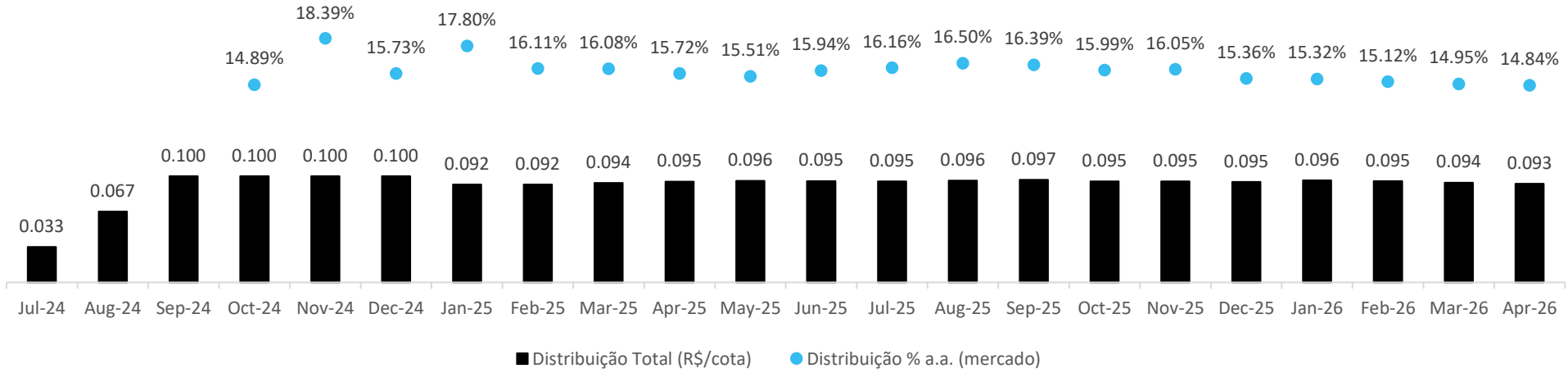


Obs: Tanto os valores da cota de mercado quanto da cota patrimonial estão ajustados para considerar as distribuições.

PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Distribuições

Mês	Rendimento (R$/cota)	Amortização (R$/cota)	Distribuição Total (R$/cota)	Cota Patrimonial	Preço de Mercado	CDI % a.m.	Distribuição % a.m. (patrimonial)	Distribuição % a.m. (mercado)	Distribuição % a.a. (patrimonial)	Distribuição % a.a. (mercado)
Jul-24	0.033	0.000	0.033	9.644	*lock up*	0.749%	0.35%	*lock up*	4.23%	*lock up*
Aug-24	0.067	0.000	0.067	9.669	*lock up*	0.907%	0.69%	*lock up*	8.60%	*lock up*
Sep-24	0.100	0.000	0.100	9.613	*lock up*	0.795%	1.04%	*lock up*	13.22%	*lock up*
Oct-24	0.008	0.092	0.100	9.512	8.60	0.928%	1.05%	1.16%	13.37%	14.89%
Nov-24	0.000	0.100	0.100	9.417	7.06	0.791%	1.06%	1.42%	13.51%	18.39%
Dec-24	0.000	0.100	0.100	9.102	8.17	0.882%	1.10%	1.22%	14.01%	15.73%
Jan-25	0.092	0.000	0.092	9.127	6.70	1.056%	1.01%	1.37%	12.81%	17.80%
Feb-25	0.084	0.009	0.092	9.093	7.35	0.985%	1.01%	1.25%	12.85%	16.11%
Mar-25	0.094	0.000	0.094	9.194	7.49	0.961%	1.02%	1.25%	12.93%	16.08%
Apr-25	0.095	0.000	0.095	9.307	7.74	1.056%	1.02%	1.22%	12.93%	15.72%
May-25	0.096	0.000	0.096	9.348	7.91	1.139%	1.02%	1.21%	12.99%	15.51%
Jun-25	0.089	0.006	0.095	9.404	7.70	1.097%	1.02%	1.24%	12.89%	15.94%
Jul-25	0.059	0.036	0.095	9.308	7.57	1.276%	1.02%	1.26%	12.97%	16.16%
Aug-25	0.096	0.000	0.096	9.388	7.48	1.164%	1.02%	1.28%	12.96%	16.50%
Sep-25	0.097	0.000	0.097	9.478	7.60	1.220%	1.02%	1.27%	12.96%	16.39%
Oct-25	0.000	0.095	0.095	9.339	7.65	1.276%	1.02%	1.24%	12.93%	15.99%
Nov-25	0.095	0.000	0.095	9.326	7.62	1.053%	1.02%	1.25%	12.95%	16.05%
Dec-25	0.048	0.046	0.095	9.276	7.90	1.220%	1.02%	1.20%	12.95%	15.36%
Jan-26	0.096	0.000	0.096	9.427	8.05	1.164%	1.02%	1.20%	12.96%	15.32%
Feb-26	0.095	0.000	0.095	9.346	8.08	0.997%	1.02%	1.18%	12.96%	15.12%
Mar-26	0.094	0.000	0.094	9.214	8.05	1.214%	1.02%	1.17%	12.96%	14.95%
Apr-26	0.093	0.000	0.093	9.101	8.01	1.091%	1.02%	1.16%	12.96%	14.84%



PARAMIS CAPITAL

RIFF11 –Tabela de Sensibilidade Yield/Spread vs Cota de Mercado

Tabela de Sensibilidade: Carteira de Crédito + Títulos Públicos

Cota de Mercado	Yield IPCA+ do fundo	Spread NTNB+
7.32	13.0%	4.8%
7.36	12.8%	4.6%
7.42	12.6%	4.4%
7.48	12.4%	4.2%
7.54	12.2%	4.1%
7.60	12.0%	3.9%
7.66	11.8%	3.7%
7.72	11.6%	3.5%
7.78	11.4%	3.3%
7.84	11.2%	3.2%
7.90	11.0%	3.0%
7.96	10.8%	2.8%
8.02	10.6%	2.6%
8.08	10.5%	2.5%
8.14	10.3%	2.3%
8.20	10.1%	2.1%
8.26	9.9%	1.9%
8.32	9.7%	1.7%
8.38	9.5%	1.6%
8.44	9.3%	1.4%
8.50	9.1%	1.2%
8.56	8.9%	1.0%
8.62	8.8%	0.9%
8.68	8.6%	0.7%
8.74	8.4%	0.5%
8.80	8.2%	0.3%
8.86	8.0%	0.2%
8.92	7.8%	0.0%
8.98	7.6%	-0.2%
9.04	7.4%	-0.3%
9.10	7.3%	-0.5%
9.16	7.1%	-0.7%

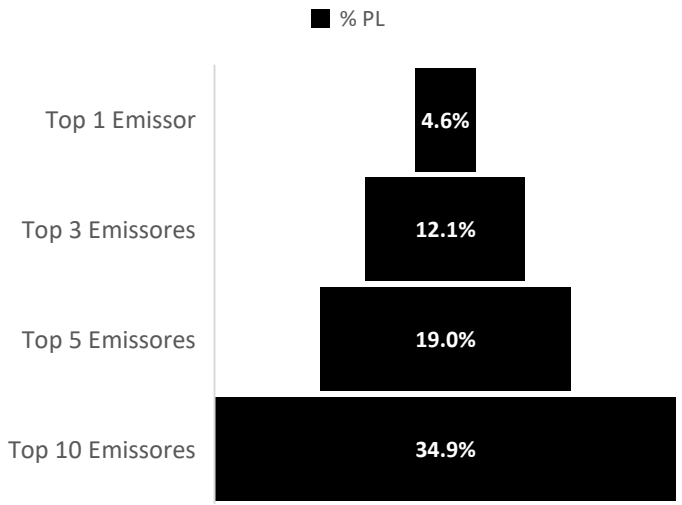
*Pré taxa de administração

RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **99 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

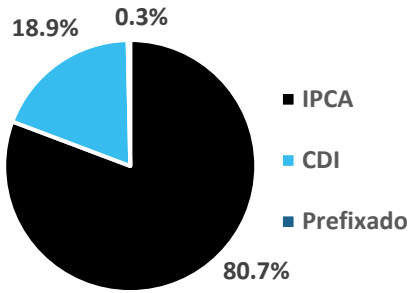
DIVERSIFICAÇÃO



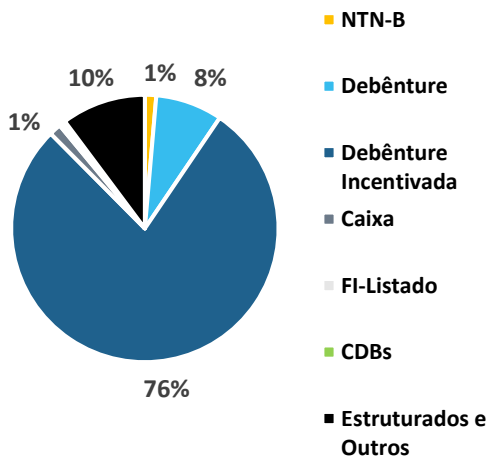
#99 Emissores Privados na Carteira

0,95% Alocação Média por Emissor Privado

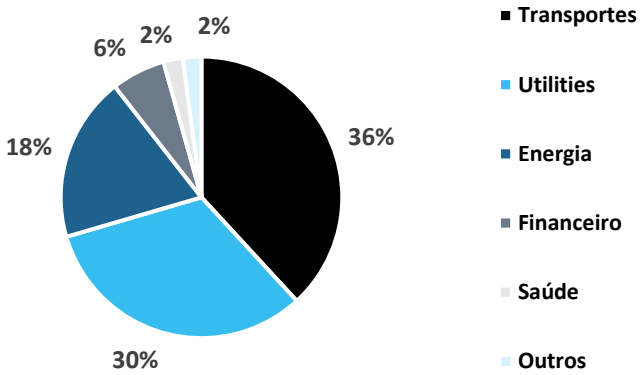
POR INDEXADOR



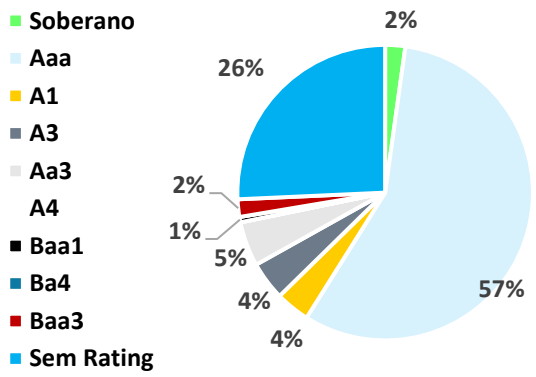
POR INSTRUMENTO



POR SETOR (% PL Total)



POR RATING (% PL Total)



*Alocação na data de divulgação do relatório

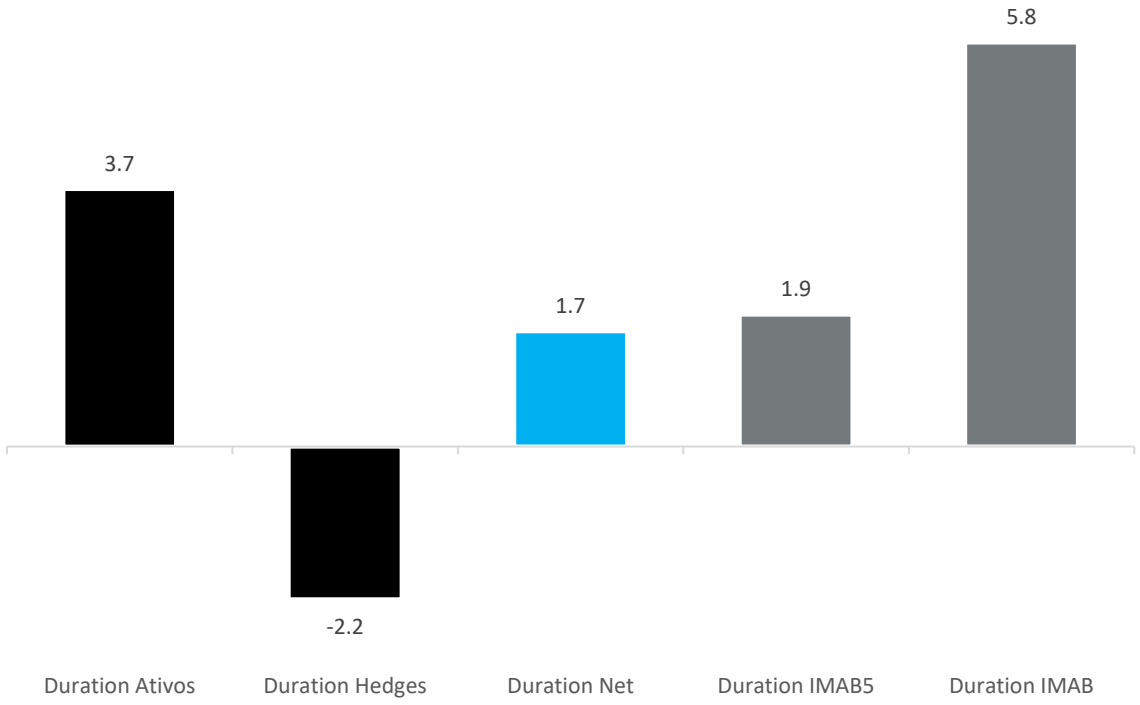
PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **99 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

DURATION

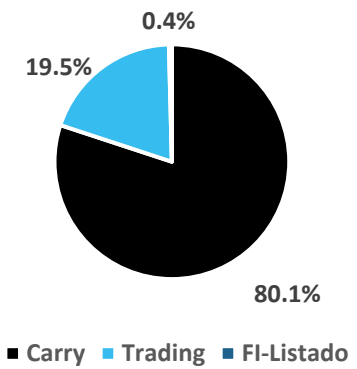


YIELD MTM

NTNB+ 1,07% Yield ponderado da carteira IPCA

CDI+ 2,47% Yield ponderado da carteira de CP atrelada ao CDI

POR BOOK



*Alocação na data de divulgação do relatório

PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Emissor	Posição Emissor R$ (%)
EQUATORIAL PARA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	6,284,933 (4.54%)
RUMO MALHA PAULISTA	5,163,088 (3.73%)
PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS	5,134,241 (3.71%)
IGUA RIO DE JANEIRO	4,754,304 (3.44%)
ENAUTA PARTICIPACOES	4,650,579 (3.36%)
UTE GNA I GERACAO DE ENERGIA	4,504,901 (3.26%)
PORTO PONTA DO FELIX	4,426,560 (3.20%)
GUARULHOS LUZ SPE	4,340,067 (3.14%)
AUTOPISTA LITORAL SUL	4,327,715 (3.13%)
VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA	4,206,202 (3.04%)
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL	4,003,199 (2.89%)
AES BRASIL OPERACOES	3,962,703 (2.86%)
PRS AEROPORTOS	3,918,970 (2.83%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Senior	3,562,918 (2.58%)
AGUAS DO RIO 4 SPE	3,384,089 (2.45%)
AUTOPISTA FERNAO DIAS	3,155,030 (2.28%)
CONCESSIONARIA DAS LINHAS 8 E 9 DO SISTEMA DE TRENS METROPOLITANOS DE O PAULO	2,959,688 (2.14%)
CELESC DISTRIBUIÇÃO	2,834,736 (2.05%)
PANATI HOLDING	2,727,939 (1.97%)
CONCESSIONARIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA	2,724,888 (1.97%)
PETRO RIO JAGUAR PETROLEO	2,491,899 (1.80%)
BARUERI ENERGIA RENOVAVEL	2,208,393 (1.60%)
RESERVA PAULISTA ADMINISTRADORA DE PARQUES	2,151,207 (1.55%)
KLABIN	2,136,281 (1.54%)
COMERC ENERGIA	2,058,244 (1.49%)
MRS LOGISTICA	2,020,731 (1.46%)
SOLVI ESSENCIS AMBIENTAL	1,696,469 (1.23%)
REDE D'OR SÃO LUIZ	1,693,583 (1.22%)
HOLDING DO ARAGUAIA	1,602,110 (1.16%)
FS I INDUSTRIA DE ETANOL	1,518,412 (1.10%)
BARU OFFSHORE	1,401,734 (1.01%)
MEZ 5 ENERGIA	1,342,636 (0.97%)

Emissor	Posição Emissor R$ (%)
NTOS BRASIL PARTICIPACOES	1,315,171 (0.95%)
FIDC MT CONSIGNADO PRIVADO II	1,079,887 (0.78%)
NORTE ENERGIA	1,077,406 (0.78%)
UHE São Simão Energia	1,051,445 (0.76%)
CEMIG DISTRIBUICAO	1,013,332 (0.73%)
ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS	991,447 (0.72%)
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELETRICA - CEEE D	963,850 (0.70%)
BARREIRAS HOLDING	963,117 (0.70%)
VIARONDON CONCESSIONARIA DE RODOVIA	959,858 (0.69%)
FIDC CREDITAS AUTO XI - Sr	955,493 (0.69%)
PRP PARTICIPAÇÕES LTDA	948,632 (0.69%)
AES TIETE ENERGIA	927,411 (0.67%)
ENEVA	864,649 (0.62%)
RAÍZEN ENERGIA	844,488 (0.61%)
QUANTUM MANTIQUEIRA PARTICIPACOES	843,920 (0.61%)
ORIGEM ENERGIA	834,950 (0.60%)
ITAPOA TERMINAIS PORTUARIOS	802,749 (0.58%)
SR9 FIDC IOX I	790,092 (0.57%)
VAMOS LOCACAO DE CAMINHOES MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	776,609 (0.56%)
EQUATORIAL GOIAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	732,700 (0.53%)
ALGAR TELECOM	699,158 (0.51%)
MOTTU LOCAÇÃO	687,741 (0.50%)
ESPAÇO LASER	679,425 (0.49%)
BANCO CNH	652,026 (0.47%)
ELETROPAULO METROPOL ELETR DE SP	624,795 (0.45%)
PETROLEO BRASILEIRO - PETROBRAS	619,977 (0.45%)
BANCO PAN	611,936 (0.44%)
SUZANO	585,073 (0.42%)
COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO-CELPE	583,676 (0.42%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Mezanino	583,348 (0.42%)
BR MALLS PARTICIPACOES	522,220 (0.38%)
NU FI-INFRA	521,719 (0.38%)

Emissor	Posição Emissor R$ (%)
CRI COLMEIA 2ª SERIE	520,376 (0.38%)
COMPANHIA DE GAS DE O PAULO - COMGAS	475,240 (0.34%)
LOCALIZA RENT A CAR	428,279 (0.31%)
AUREN PARTICIPACOES	383,204 (0.28%)
CONCESSIONARIA DAS RODOVIAS AYRTON SENNA E CARVALHO PINTO - ECOPISTAS	382,368 (0.28%)
FIDC EXODUS SN7	350,980 (0.25%)
ECHOENERGIA PARTICIPACOES	273,769 (0.20%)
TRANSMISSORA ALIANCA DE ENERGIA ELETRICA	230,766 (0.17%)
NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE – NTS	212,423 (0.15%)
OZN HEALTH SPE S.A	195,531 (0.14%)
CONCESSIONARIA DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES	185,814 (0.13%)
RUMO	177,512 (0.13%)
CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISO DE ENERGIA ELETRICA PAULISTA	163,058 (0.12%)
EDP TRANSMISO SP-MG	162,817 (0.12%)
JALLES MACHADO	157,857 (0.11%)
ARTERIS	156,509 (0.11%)
CRI COLMEIA 1ª SERIE	125,030 (0.09%)
AGUAS DO RIO 1 SPE	118,944 (0.09%)
UNIAO QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL	103,059 (0.07%)
COMPANHIA HIDRO ELETRICA DO O FRANCISCO - CHESF	102,522 (0.07%)
V.TAL - REDE NEUTRA DE TELECOMUNICACOES	99,675 (0.07%)
CIA. DE ELETRIC. DO EST. DA BAHIA-COELBA	96,826 (0.07%)
BANCO BTG PACTUAL	94,502 (0.07%)
ITAREMA GERACAO DE ENERGIA	91,264 (0.07%)
UNIPAR CARBOCLORO	64,011 (0.05%)
BANCO MERCANTIL DO BRASIL	59,225 (0.04%)
CENTRAIS ELETRICAS DO NORTE DO BRASIL	51,440 (0.04%)
TEREOS ACUCAR E ENERGIA BRASIL	32,180 (0.02%)
VIA BRASIL BR 163 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS	16,920 (0.01%)
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA	11,547 (0.01%)
ENERGI MATO GROSSO DO SUL - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	5,984 (0.00%)
CONCESSIONARIA ROTA DAS BANDEIRAS	1,450 (0.00%)

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Equatorial

Código IF:	EQPA17 EQPA18 EQPA19	**% PL:**	4.54%
Devedor:	Equatorial Pará Distribuidora de Energia	**Taxa de Aquisição:**	CDI+0.95% IPCA+8.08% IPCA+7.40%
Vencimento:	ago/30 dez/36 jun/37	**Garantias:**	Clean Clean Clean

Debêntures incentivadas e não incentivadas da Equatorial, adquiridas no mercado primário e secundário. A Equatorial é o 3º maior grupo de distribuição de energia do país em número de clientes. Atua no segmento de distribuição, transmissão, geração e também saneamento.

Rumo Malha Paulista

Código IF:	GASC17 GASC25 GASC28	**% PL:**	3.73%
Devedor:	Rumo	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+7.10% IPCA+6.98% IPCA+7.22%
Vencimento:	ago/36 mar/39 mar/40	**Garantias:**	Fiança Fiança Fiança

Debêntures incentivadas da Rumo Malha Paulista, projeto que liga o estado do Mato Grosso do Sul com Santos, cruzando o Estado de São Paulo. Concessão vai até 2058 e portanto as dívidas são sêniores em prazo ao fim da Concessão.



PAX Investimento em Aeroportos S.A.

Código IF:	PAXA12	**% PL:**	3.71%
Devedor:	PAX	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+9.58%
Vencimento:	fev/40	**Garantias:**	CF de direitos e AF de ações

Debênture incentivada da Pax Investimentos, vencedora da concessão dos aeroportos Campo de Marte e Jacarepaguá. Concessão vai até 2053 e engloba além dos ativos aeroportuários, alguns ativos de imobiliários das regiões.



RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Iguá

Código IF:	IRJS14	**% PL:**	3.44%
Devedor:	Iguá Rio de Janeiro	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.67% IPCA+9.59%
Vencimento:	mai/43	**Garantias:**	Fiança

Debênture incentivada da Iguá Saneamento, empresa que atua através de seis concessões e duas PPPs no segmento de saneamento básico.

Brava Energia

Código IF:	ENAT11 ENAT24	**% PL:**	3.36%
Devedor:	Brava Energia	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.23% IPCA+8.11%
Vencimento:	dez/29 jul/34	**Garantias:**	AF de ações, CF de conta

Debêntures incentivadas da Brava Energia, antiga Enauta, empresa brasileira exploradora e produtora de óleo e gás natural. Inicialmente pertencente ao grupo Queiroz Galvão, empresa se consolidou como uma das principais operadoras independentes do país.

UTE GNA

Código IF:	UNEG11	**% PL:**	3.26%
Devedor:	GNA	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.19%
Vencimento:	jul/39	**Garantias:**	Fiança, AF de ações e CF de direitos

Debênture incentiva GNA, empresa de geração de energia através de gás natural, oriundo de uma joint venture entre a Prumo Logística e a Siemens, entre outros acionistas. Empresa localizada no Porto do Açu (RJ) e que tem o complexo operacional com capacidade instalada já licenciada de mais de 3.0GW.

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Terminal Porto Ponta do Felix

Código IF:	23A1610639	**% PL:**	3.2%
Devedor:	TPPF	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+11.95%
Vencimento:	dez/32	**Garantias:**	AF de imóvel e CF de direitos

CRI para financiamento de obras de expansão do terminal portuário da Ponta do Felix (TPPF) em Paranaguá/PR. A operação conta com cessão de recebíveis de contratos *Take-or-Pay* firmados com empresas dos setores de cereais e fertilizantes.



Guarulhos Luz

Código IF:	GLUZ11	**% PL:**	3.14%
Devedor:	Brasiluz	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+9.80%
Vencimento:	jul/35	**Garantias:**	AF de cotas, CF de direitos e aval

Debênture incentivada da Guarulhos Luz, projeto da empresa Brasiluz. O projeto consiste em uma PPP com o município de Guarulhos para prestar o serviço de iluminação pública na cidade. Projeto se iniciou em 2023 e tem prazo de 30 anos até 2053.

Guarulhosluz

Autopista Litoral Sul

Código IF:	PLSB1A	**% PL:**	3.14%
Devedor:	Autopista Litoral Sul	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+7.25% IPCA+7.86%
Vencimento:	out/31	**Garantias:**	Fiança, AF de ações e CF de direitos

Debênture incentivada da SPE Litoral Sul, do grupo Arteris, que liga Curitiba a Florianópolis. Concessão vai até 2033 e tem como principal objetivo desviar o fluxo de veículos que vai para a capital catarinense.



RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

VPorts

Código IF:	CDES11	**% PL:**	3.04%
Devedor:	VPorts	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.03%
Vencimento:	dez/38	**Garantias:**	Clean

Debênture incentivada VPORTS. A empresa realiza as funções de autoridade portuária nos portos de Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho, no Espírito Santo. Eles se beneficiam de uma localização estratégica, próxima a importantes usinas siderúrgicas, fabricas de papel e celulose, além de uma posição vantajosa para escoar a produção regional de granito e café.

Auren Operações (AES Brasil)

Código IF:	AESOA1	**% PL:**	2.86%
Devedor:	Auren Operações	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+6.74%
Vencimento:	mar/38	**Garantias:**	Fiança

Debênture incentivada da Auren Operações, antiga AES Brasil. A empresa é responsável pela operação dos ativos de geração da Auren no Brasil, com portfólio diversificado de usinas hidrelétricas, eólicas e solares, beneficiando-se de contratos de longo prazo de venda de energia e de uma posição relevante no setor de geração renovável.

Águas do Rio 4

Código IF:	RIS424	**% PL:**	2.45%
Devedor:	Águas do Rio 4	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.43%
Vencimento:	set/42	**Garantias:**	AF de ações e CF de direitos

Debênture incentivada da Águas do Rio 4, concessão do grupo Aegea, que atua no Rio de Janeiro. A concessão tem prazo até o ano que 2056 e o objeto é a prestação de serviços de saneamento.

PARAMIS CAPITAL

O **Grupo Paramis Capital** foi fundado no ano de 2008 no Rio de Janeiro por executivos do mercado financeiro e de capitais. A empresa possui como foco a estruturação de operações financeiras de *equity* e dívida para diversos setores, com maior foco no **setor imobiliário e agro.** Sua equipe é formada por profissionais com experiência no mercado de capitais e imobiliário.

Durante seus **15 anos de atuação,** o Grupo já originou e estruturou mais de **R$ 4 bilhões** em operações de mercado de capitais que foram investidas principalmente por **diversos *players* locais como *family offices*, *asset managements*, bancos e outros investidores institucionais.**



+ R$ 4 Bilhões

em Operações Realizadas



22 Estados

Abrangência Nacional



15 Anos

Gerando Valor



+ 80 Operações

Concretizadas



+ R$ 10 Bilhões de VGV

dos projetos aportados



+ 30 Colaboradores

com presença no RJ e SP

PARAMIS CAPITAL

E-mail para contato:
ri@paramis.com.br

Rio de Janeiro
Rua Lauro Muller, 116
Sala 3305 I Botafogo I RJ
CEP 22290-972

São Paulo
Rua Gomes de Carvalho, 1069
9° andar | Vila Olímpia
CEP 04547-004